Evolução Moral

A origem da vida, seja ela pela própria evolução ou pelo criacionismo, gera desde o início dos tempos debates fortes. Porém independentemente de como se deu este início, devemos perceber que em algum momento da história em um flash de consciência, o ser humano passou a tomar para sua comunidade pequenas regras para garantir uma boa convivência.

A cada nova época de nossa história o homem foi se evoluindo e construindo seu pensamento de acordo com os novos tempos. A formação do pensamento e as concepções de moral foram se alterando em virtude de fatores como descobertas de novas terras e povos, descobertas cientificas e tecnológicas, guerras, e tantos outros fatores históricos. No fim das contas esses valores foram se alterando de acordo com a própria evolução. Tomemos por exemplo a cultura da escravidão: essa prática considerada abominável atualmente era natural para as pessoas até o fim do século 19. Não fosse a concepção moral de que somos iguais e temos os mesmos direitos, talvez hoje isso ainda poderia ser comum aos olhos da sociedade.

Seguindo as palavras do escritor e teólogo João Batista Libânio : “ A ética deixa o corpo do puramente convencional para normatizar as condutas da vida dos humanos. E contrariá-la resulta não em simples culpabilidade exterior e julgada de fora, mas na negação de si mesmo.” Neste sentido, vemos que mesmo com nosso livre arbítrio, somos atrelados primeiramente aos valores morais e éticos, e por eles somos julgados constantemente pela sociedade. Não seguir estes valores não fere, na maioria das vezes, uma lei propriamente de direito, porém representa ao exterior uma falha em nosso próprio caráter

Utopicamente falando, seria perfeito um mundo no qual todos se norteassem por estes valores, e lógico que esta realidade não é acessível. Porém permear a ideia de que a moral e a ética nos mantem íntegros faz com que a sociedade se relacione de maneira mais prática e justa. Em contrapartida, o não cumprimento faz com que haja julgamentos pré -fundamentados. Devemos entender que haverá sempre o certo e o errado, e observando a história, vemos que nos assegurar aos nossos valores pode ser a chave para nos mantermos sãos em meio ao caos dos dias atuais.